

# MP encontra irregularidade de R\$ 2,5 bi no Bolsa-Família

DIVULGAÇÃO

**Cruzamento de dados mostrou que pessoas já falecidas ou sem CPF recebiam recursos**

BRASÍLIA

Apuração do Ministério Público Federal identificou suspeitas de irregularidades no pagamento de R\$ 2,5 bilhões do Bolsa-Família entre 2013 e 2014. A quantia refere-se ao benefício pago a aproximadamente 1,4 milhão de beneficiários, incluindo os titulares do programa e as famílias.

A procuradora da República Renata Ribeiro Baptista, coordenadora do grupo de trabalho responsável por inspecionar o Bolsa-Família, deu prazo de 30 dias para o secretário de Renda e Cidadania, Tiago Falcão, informar quais providên-



**Usuária do Bolsa-Família exibe cartão do benefício**

cias serão adotadas.

As irregularidades foram apontadas a partir do cruzamento de dados da secretaria com informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), da Receita Federal e

de Tribunais de Contas.

O Ministério Público classificou as suspeitas de irregularidades em dois grupos. No primeiro estão saques realizados por pessoas já falecidas, ou sem CPF, ou

APURAÇÃO

## 1,4 milhão

É o número de beneficiários postos sob suspeita.

pessoas com mais de um CPF vinculado ao número de instrução cadastrado no Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.

No segundo grupo estão beneficiários que são servidores públicos, doadores de campanha, além de donos ou responsáveis por empresas ativas.

Junto com o ofício enviado à Secretaria de Renda e Cidadania, foi encaminhada a lista dos beneficiários sob suspeita. O Ministério Público pediu que a Secretaria apresente um cronograma pormenorizado com as providências a serem adotadas. (AG)